

**ATA DA DUCENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL**

1 Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e onze, às 09 horas realizou-se a ducentésima
2 septuagésima primeira Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal, no
3 Grande Auditório da FEPECS, com a presença do Secretário de Saúde e Presidente do CSDF Dr.
4 Rafael de Aguiar Barbosa, Secretária Executiva do CSDF Ivanda Martins Cardoso e dos
5 **Conselheiros:** Maria Arindelita Neves de Arruda, Beatriz MacDowell, José Bonifácio Carreira
6 Alvim, Fátima Celeste, Flora Rios Mendes, Maria Luzimar Nóbrega de Oliveira Lopes, Talita
7 Freitas Leite, Lucilene Úrsula, Marta Rosa Gonçalves Pereira, Mariângela Delgado Athayde
8 Cavalcante, Michel Platini e das servidoras: Sandra Mendes Pinto, Andressa Cristina de Oliveira
9 Silva Cavalcante, Josete da Costa Silva e Flávia Nery de Albuquerque Almeida. Inicialmente o
10 Secretário de Saúde expôs a situação de como se encontrava a saúde no Distrito Federal, em
11 seguida apresentou as ações realizadas nos 60 dias de Governo. Informou que a primeira ação do
12 Governador foi decretar estado de emergência na saúde do DF possibilitando a compra de
13 medicamentos e materiais abastecendo a rede. Colocou que assumiu a SES/DF em estado caótico
14 em estrutura física e gestão de pessoas. Enfatizou também que os pontos críticos como o
15 desabastecimento, a falta de equipamentos e de recursos humanos serão solucionados o mais rápido
16 possível. Nos próximos 15 dias o problema de desabastecimento estará sanado em 90%. O
17 Governador criou o Gabinete de Crise no qual visitou todas as unidades da rede SES/DF. Elaborou
18 um conjunto de medidas e enviou à Câmara Legislativa do DF para aprovação. Apresentou ações a
19 curto, médio e longo prazo nos setores mais críticos com a finalidade de estabelecer o novo modelo
20 de gestão que será focado na descentralização e no ponto de vista administrativo. Outro ponto foi
21 relacionado às UPAS; as quatro unidades construídas no governo anterior estavam sem condições
22 de uso necessitando de reformas para seu funcionamento. Salientou que a UPA de Samambaia foi
23 inaugurada em fevereiro e já realizou 12 mil atendimentos até o momento e que a próxima
24 inauguração será a UPA do Recanto das Emas. Visitou também o Hospital do Gama que se
25 encontra em total abandono não havendo condições para recuperação e a solução seria a construção
26 de uma nova unidade hospitalar. Com relação ao Hospital de Base, a obra que estava parada há 02
27 anos foi retomada e será concluída dentro de 02 meses. Salientou que nenhuma obra será iniciada
28 enquanto não forem concluídas as existentes. Informou que o DF possui 12 tomógrafos com pouca
29 utilização, 06 deles estavam parados por falta de manutenção, mas já foram consertados.
30 Comunicou a inexistência de contrato permanente de manutenção para esses equipamentos
31 obrigando a realização de contratos emergenciais. Discorreu sobre inauguração de 20 unidades
32 Básicas de Saúde. Colocou que recebeu uma dívida da gestão anterior no valor de 120 milhões.
33 Discorreu sobre o pagamento dos leitos de UTI(S) contratados em rede privada e que serão pagas
34 após decisão judicial. Salientou que até o final do ano pretende substituir os leitos de UTI(S)
35 privados contratados pelo SUS. Informou que abrirá o terceiro turno na radioterapia no Hospital de
36 Base e será criado o Programa “Fila Zero” para pacientes ortopédicos e cardiovasculares. Como
37 medidas estruturantes destacou a contratualização e a informatização da rede, melhorando a gestão
38 na regulação. Com relação à Fundação Hemocentro avalia-se uma nova forma de organização
39 dentro da SES/DF. Em visita à Farmácia Central diagnosticou uma precária situação relacionada à
40 estocagem, logística de distribuição de medicamentos e falta de Recursos Humanos. Diante disso,
41 haverá uma reestruturação na Farmácia Central; quando o projeto estiver finalizado, este será
42 submetido ao plenário do CSDF. Colocou que o Hospital de Base não recebeu repasse do
43 Ministério da Saúde devido a problemas na Certidão Negativa da unidade. Informou que foi
44 inaugurado a nova sala de Politraumatizados do HBDF e que hoje é exemplo de atendimento.
45 Informou que em abril será inaugurado o segundo aparelho de hemodinâmica e atenderá os
46 pacientes com hemorragias gástricas. Salientou que a emergência do HRT – Hospital Regional de
47 Taguatinga será inaugurado com novo modelo de atendimento. Informou que será ampliado e
48 modernizado o setor de imagens da rede de forma a agilizar os laudos. Discorreu sobre a atenção

49 básica e relacionou às UBS's, Atenção Domiciliar. Discorreu sobre o Hospital da Criança onde se
50 pretende a validação da OSCIP ABRACE e em abril inicie o atendimento. Discorreu sobre a
51 SUGEPS onde existe uma carência de RH e que dia 21/04/2011 extingue o contrato do hospital de
52 Santa Maria. O problema será relacionado à UTI de Santa Maria onde hoje é a maior UTI da rede e
53 que o hospital será modelo. Destacou sobre a deficiência do quadro de enfermeiros e que será
54 aberto concurso para médicos e enfermeiros. Encerrada sua apresentação colocou aos presentes que
55 a gestão tem trabalhado arduamente, mas está gratificante; pretende daqui a um ano mudar a Saúde
56 Pública do DF. A Conselheira Fátima Rola colocou que esta reunião deveria acontecer
57 frequentemente para discussão de problemas da Saúde. A Sr^a Olga destacou a necessidade de
58 reavaliar a Farmácia. Senhor Secretário se retirou da reunião. Dando sequência, Dr. Bonifácio
59 assumiu a presidência da mesa. A Conselheira Mariângela colocou que foi compromisso de
60 campanha do Governador Agnelo acabar com as terceirizações na rede. A Conselheira Fátima
61 colocou que o CSDF teve a primeira participação do Presidente nas suas reuniões e questionou o
62 porquê de construir mais UPAS se as já existentes não estão concluídas e sentiu falta de ações na
63 Saúde Mental. Conselheiro Teixeira apresentou um ofício em que solicita a participação nas
64 reuniões do CSDF. Questionou porque não teve resposta. Questionou também o porquê da
65 construção de mais 09 UPAS. Conselheira Márcia da Regional de Brazlândia reclamou do caos que
66 está a lavanderia do HRBz e quer saber o que está sendo feito a respeito e questionou onde estão os
67 servidores para trabalhar em Brazlândia. Dr. Bonifácio informou que estão ampliando a rede física,
68 pois ela se degradou e isso implicará em aumento de Recursos Humanos. Informou que Brasília é o
69 último lugar em Saúde Mental no Brasil; diante disso, irão construir residências terapêuticas e
70 CAPs. Colocou que a idéia das UPAS é melhorar o atendimento primário e melhorar a demanda das
71 emergências. Informou que será enviado um Projeto de Lei para o CSDF elaborado pelo Secretário
72 de Saúde com base no Projeto de Lei 1633 que foi votado pelo Governador. Quanto à lavanderia, o
73 Dr. Bonifácio colocou que sabe do problema, porém ainda não tem resposta. Quanto à lotação dos
74 servidores ele informou que a SAS juntamente com a SUGESP estão avaliando os critérios que
75 serão adotados para as remoções. Conselheira Jaqueline do Núcleo Bandeirante questionou a atual
76 situação do setor de compras da SES/DF em relação à compra de medicamentos. Mauro do Gama
77 questiona onde estão os profissionais formados na escola da FEPECS e que não estão trabalhando
78 no governo. Questionou ainda sobre o convênio com a UNIPLAC. Maura do Núcleo Bandeirante
79 solicita saber da reforma do Hospital do Bandeirante. Conselheira Luzimar questiona a distribuição
80 de medicamentos que está insuficiente nos Centros de Saúde. Helvécio questiona o modelo de
81 gestão. Dr. Bonifácio relatou que a prioridade da gestão é o abastecimento de insumos na rede.
82 Informou que não consegue licitar medicamentos e que as compras precisam ser emergenciais.
83 Informou que a DIASF está trabalhando para regularizar o abastecimento de medicamentos na rede.
84 Colocou que os profissionais não querem mais fazer especialização em neonatal, pediatria e que não
85 está sendo uma área rentável para os médicos. A questão da FEPECS será solucionada. Quanto ao
86 hospital de Santa Maria, discordou e afirmou que está gerando retorno. Informou que o cronograma
87 de obras está dentro da normalidade. Jefferson questionou as construções das UPAS sem contratar
88 pessoal. Enfatizou a necessidade de gerar satisfação dos trabalhadores, pois não basta ganhar bem.
89 Sr.^a Olga falou que trabalha em local sem condições satisfatórias, obrigando-a a acomodar em um
90 berço dois bebês. Comentou que precisa haver coordenador da neonatologia que visite os locais
91 para corrigir com rapidez as deficiências da unidade, separando a UTI neonatal da pediátrica.
92 Propõe reunião com os berçários e definir coordenador mais efetivo. Paulo agradece a ABEN em
93 face da importância do grande seminário. Como proposta saiu que o presidente do CSDF seja eleito
94 entre os seus pares. Refere-se também ao local central onde fica o Hospital Regional do Gama,
95 solicitando que se faça uma reforma, ao invés de construir nova unidade. Maria de Lourdes do
96 Paranoá/Itapoã faz referência a três problemas no hospital, comenta a dificuldade com relação à

97 marcação de consultas, de poucas equipes do PSF e que ainda trabalham na área rural deslocando-se
98 com seus próprios carros, relata o déficit de agentes administrativos e a dificuldade de atender a
99 população de Planaltina enquanto o hospital estiver em reforma. O representante da Estrutural quer
100 autonomia na cidade para atender adequadamente a comunidade, pois foi retirado o atendimento 24
101 horas dificultando a situação. Mencionou que é preciso construir pelo menos uma UPA e criar os
102 cargos para Conselho Regional de Saúde da Estrutural, que não tem informação de quando serão
103 contratados funcionários. É preciso resolver a questão de informatização para fazer o controle dos
104 medicamentos e para emissão de laudos, pois para receber o resultado do exame o paciente tem que
105 ir a LAN HOUSE para imprimir o resultado. Solicitou se é possível instalar uma equipe na quadra
106 08 da Estrutural. Dr. Bonifácio responde ao bloco de perguntas: fala que haverá contratação de
107 11mil pessoas, quanto à pergunta do JEFFERSON não sabe como está o serviço de manutenção. O
108 problema de manutenção é geral no GDF. Em relação ao questionamento da Dra. Olga Dr.
109 Bonifácio diz que o problema é retirar os pacientes crônicos das UTI(S), pois a média de
110 permanência é de 05 dias. Hoje temos crianças crônicas dentro dos hospitais com seqüelas
111 neurológicas. E que para isso a atual gestão irá ampliar o projeto de residência terapêutica. Em
112 relação ao Hospital do Gama informa que realmente encontra-se em área nobre, mas não tem como
113 postergar a permanência com “remendos”, pois a construção é antiga, por isso é preciso construir
114 outro hospital. Hospital de Santa Maria é um hospital que tem dado respostas, se desativar ficará
115 inviável. No Paranoá será construído mais UPAS, teremos que equipar e fazer concurso, alugar
116 casas para o PSF, CAPS. Vilson diz que apesar do presidente ter emitido elogios ao Subsecretário
117 de Atenção à Saúde, o CRS São Sebastião vai fazer críticas contrárias. As UPAS, como vão
118 funcionar sem ter classificação de risco. A unidade mista não funciona 24 horas e não tem médico.
119 Trabalhadores, agente comunitário de saúde, sem falar que São Sebastião tem a maior cobertura e
120 falou que as casas alugadas para oferecer condições para funcionar são inadequadas e a proprietária
121 já pediu o imóvel. Em outra casa funciona a equipe. Quanto ao trabalho, existem três formas de
122 contrato. Os trabalhadores só receberam capacitação em 1994, introdutória e nunca mais. Informou
123 que começou com a Abadia, depois Arruda, Rosso e agora o nosso Governador falou que o
124 problema da Saúde é da gestão. A conselheira Luzimar colocou que o Guará não foi contemplado
125 com a construção de Hospital e nem reforma das Unidades. Dr. Bonifácio responde ao bloco: A
126 idéia é construir casas para todas as equipes, entretanto iremos fazer concomitantemente construção.
127 Coloca que está sendo estudada a forma de resolver juridicamente os contratos e que com certeza
128 não se pensa em demissão. Coloca que não haverá cobrança no trabalho do servidor, haverá uma
129 organização dos servidores. As formas de contratos serão feitas por lote. Em relação à Construção
130 do Hospital do Guará, respondeu que no momento está sendo discutidas as medidas emergenciais
131 para os 90 dias e não construções. Informou que quanto ao Hospital de Planaltina, considera que é
132 impossível o mesmo continuar funcionando e que os servidores estão sem condições adequadas, por
133 isso a reforma da emergência, que será entregue em 4 meses. Conselheira Mariângela colocou que o
134 PL 1633 teve uma construção coletiva e foi discutido durante um ano e meio e que quer saber o *nó*
135 *Górdio* do veto do Governador Agnelo que não fez nenhum comentário do conteúdo do projeto,
136 mas apenas da tramitação. Em encontro com o Governador o mesmo falou que acha elevado o
137 número de 40 conselheiros. Em relação ao PL 1633 sabemos que os gestores vão elaborar uma
138 minuta. Ivanda fala que dia 22/03/2011, haverá uma reunião para discussão do PL. Jeferson faz
139 proposta ao CSDF que no dia 22/03 tirasse uma comissão. O Conselheiro Marcio não estava
140 presente mas solicitou à Conselheira Talita que fizesse a apresentação, a qual solicitou inclusão de
141 pauta para parecer do **processo 064-000039/2011 que trata do Projeto de Educação pelo**
142 **Trabalho para a Saúde - PET-Saúde/Saúde Mental - Crack, Álcool e outras Drogas;** tal
143 solicitação se faz necessária em virtude de urgência de envio do processo ao Ministério da Saúde. O
144 conselheiro informou que o presente processo solicita análise e apreciação do CONSELHO, pois

145 este Projeto tem como pressuposto a educação pelo trabalho, caracterizando-se como instrumento
146 para qualificação em serviço dos profissionais da saúde, bem como de iniciação ao trabalho e
147 vivências direcionadas aos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde, de acordo com as
148 necessidades do SUS; e considerando a relevância do tema, a escassez de produção de
149 conhecimento sobre Saúde Mental - Crack, Álcool e outras Drogas, da importância ao estímulo à
150 iniciação científica dos graduandos e por fim da necessidade de políticas públicas de saúde para o
151 enfrentamento da epidemia de crack no DF; encaminhou o voto de **APROVAÇÃO** pelo Conselho
152 de Saúde do DF do Projeto de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde/Saúde Mental -
153 Crack, Álcool e outras Drogas da ESCS/FEPECS/SES-DF. Aprovado por unanimidade.
154 Conselheira Fátima manifesta sua indignação com a presença ínfima do Secretário de Saúde e pede
155 a apresentação dos Subsecretários e do Diretor Executivo do Fundo de Saúde. Dr. Bonifácio
156 justifica a saída do Secretário da mesa informando que o mesmo tinha reunião agendada com os
157 diretores das Regionais para a apresentação do mesmo assunto que tratou em sua exposição hoje.
158 Informou ainda que esta foi a primeira visita do Secretário ao Conselho, mas que outras virão. Por
159 fim agradece a todos os presentes e diz que procurou responder a todos os questionamentos. Não
160 havendo nada mais a tratar, para constar, eu, Flávia Nery de Albuquerque Almeida, secretária **ad**
161 **hoc**, lavrei a presente ata para posterior apreciação e assinatura. Encerrada a reunião às 13horas.

162 RAFAEL DE AGUIAR BARBOSA

163 Presidente do CSDF

164 IVANDA MARTINS CARDOSO

165 Secretária Executiva do CSDF

166 JOSÉ BONIFÁCIO ALVIM

167 Titular

168 MARIA ARINDELITA NEVES DE ARRUDA

169 Titular

170 MARTA ROSA G. PEREIRA

171 Titular

172 MÁRCIO A. KOSHAKA

173 Titular

174 MARIÂNGELA DELGADO ATHAYDE CAVALCANTE

175 Titular

176 FLORA RIOS MENDES

177 Titular

178 BERTOUDO PAULO MATOS

179 Titular

180 GUSTAVO ADOLFO SIERRA ROMERO

181 Titular

182 MICHEL PLATINI GOMES FERNANDES

183 Titular

184 MARIA LUZIMAR NÓBREGA DE OLIVEIRA LOPES

185 Titular

186 LUCILENE ÚRSULA LORIATO MORELO

187 Suplente

188 TALITA FREITAS LEITE

189 Suplente

190 CRESCÊNCIO ANTUNES DA SILVEIRA NETO

191 Suplente

192 FÁTIMA CELESTE ARAÚJO BORGES LIMA

193 Suplente

194 MARIA MARTINS VIEIRA DA SILVA

195 Suplente